



DISCUTINDO GÊNERO NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DO RECIFE/PE¹

Gustavo José Silva de Lira²
Marcela Natalia Lima de Figueirêdo³
Camila Fernanda Pena Pereira⁴
Mayara Alves Brito da Rocha⁵
Marcelo Soares Tavares de Melo⁶

PALAVRAS-CHAVE: Gênero; Ensino Médio; Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem por base a observação de aulas de Educação Física para a consecução de uma dissertação de mestrado, cuja temática abordava a relação entre a Educação Física e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) na prática pedagógica deste componente curricular.

Durante a execução do planejamento da unidade didática, questões sobre gênero emergiram e culminaram com o trabalho aqui descrito que tem por objetivo demonstrar o processo de construção coletiva de textos didáticos abordando a temática de gênero em aulas de Educação Física escolar no Ensino Médio de uma escola da cidade do Recife/PE. Este relato se justifica pela importância de discutir a temática de gênero com vistas à superação da lógica biologicista e esportivista que separa meninos e meninas nas práticas corporais.

2 METODOLOGIA

Através da perspectiva de um relato de experiência descrevemos as vivências durante uma unidade didática, com período datando entre os meses de maio e junho de 2016 com uma turma de 1º ano do Ensino Médio. Ao abordar o tema “Esporte” nas aulas de Educação Física, destacaremos como, a partir da realidade, se processaram as discussões e a produção coletiva de textos por parte dos estudantes.

1.O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE-PE), gustavojslira@hotmail.com

3 Universidade de Pernambuco (UPE), marcelanlf@gmail.com

4 Universidade de Pernambuco (UPE), alimacedf@hotmail.com

5 Universidade de Pernambuco (UPE), mayararocha1090@yahoo.com.br

6 Universidade de Pernambuco (UPE), mmelo19@hotmail.com

3 RESULTADOS

Utilizamos a abordagem Crítico Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 2012) como base para o trato com o conhecimento Esporte nas aulas de Educação Física, pois visualiza este como um fenômeno sistematizado historicamente pela humanidade.

Jesus e Deive (2006) relatam a dificuldade de compreensão de o porquê separar gêneros em aulas de Educação Física.

Se os corpos de alunos e alunas estão juntos nas salas de aula, também poderiam compartilhar juntos o espaço da EFe. Nas aulas de EFe nas quais o docente esteja preocupado com a educação integral de seus alunos, não se justifica a separação dos sexos, impedindo alunos e alunas de se desenvolverem e aprenderem a conviverem juntos, respeitando-se mutuamente. (p. 126)

Saraiva (2002, p. 83) afirma que a EF deve refletir sobre a “[...] importância do papel dos (as) professores (as) na problematização e vivência das questões de gênero, na prática pedagógica, junto aos seus alunos/as. E, para isso, eles (as) próprios (as) precisam estar esclarecidos”.

Apareceram em vários momentos falas que abordavam como ao longo de suas histórias esses estudantes vivenciaram situações de exclusão e/ou estereótipos com base nas suas constituições corporais. As falas convergiram, então, para a produção coletiva dos textos a partir das contribuições de cada um.

Essa produção ao ser utilizada na aula seguinte serviu para debates em pequenos grupos, o que ocasionou a contribuição de todos, elevando o nível do debate no grande grupo, pois cada um acrescentava de acordo com seu conhecimento e sua experiência na prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato evidencia não somente a importância de se discutir gênero ao tratar dos temas da Cultura Corporal, mas de envolver os estudantes nesse processo buscando ressignificar o conhecimento.

Para além de tratar sobre estes temas em aulas teóricas, a discussão foi realizada sem desconsiderar a prática de modo a relacionar o que se estava discutindo, e escrevendo, a realidade da aula de Educação Física. Deste modo entendemos que o processo serviu como elemento para a compreensão crítica da realidade com a finalidade de uma intervenção solidária entre os pares.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

JESUS, M.L.; DEIVE, F.P. Educação física escolar, co-educação e gênero: mapeando representações de discentes. **Movimento**, Porto Alegre, v.12, n. 03, p. 123-140, setembro/dezembro de 2006.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAULA, M. V. **A utilização de apoio bibliográfico como recurso metodológico para o ensino da Educação Física nos níveis fundamental e médio de escolarização na cidade de Catalão-GO.** 2003. 183f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, 2003.

SARAIVA, M. do C. Por que investigar as questões de gênero no âmbito da Educação Física, Esporte e Lazer? **Motrivivência**, v.13, n. 19, p. 79-85, 2002.